



Prefeitura de
CAMPO DO BRITO

Secretaria Municipal
de Assistência Social



2022
RELATÓRIO
DE GESTÃO

Handwritten signature



Marcell Moade Ribeiro Souza

Prefeito Municipal

Maria Marlene Souza Alves

Secretária Municipal de Assistência Social

Marcia Dias Tavares

Coordenador do CRAS

Bárbara Teixeira Souza de Jesus

Coordenadora do CREAS

Edânia Viana Souza

Coordenadora do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Rosane Vieira de Andrade

Coordenadora do Programa Criança Feliz

Acácia Maria Alves Ribeiro

Coordenadora do Programa Bolsa Família

Marcia Dias Tavares

Presidente Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS

Luiz Carlos da Lapa Santos

Presidente do CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente



IDENTIFICAÇÃO DO ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Secretaria Municipal da Assistência Social – SEMAS

Endereço: Praça Boa Hora, nº 29 Campo do Brito/SE.

E-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br

FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL- FMAS

Gestor do FMAS: Maria Marlene Souza Alves

Endereço: Pça Boa Hora, nº 29, Campo do Brito/SE.

CNPJ: 14.570.950/0001-66

e-mail: assistenciasocial@campodobrito.se.gov.br



LISTA DE SIGLAS.....	07
1. APRESENTAÇÃO.....	08
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE.....	09
3. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / SUAS.....	12
3.1. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	13
I- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	13
a) Coordenação do Centro de Referência da Assistência Social	
b) Coordenação do Cadastro Único e Bolsa Família	
c) Coordenação Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV	
d) Coordenação do Programa Criança Feliz- Primeira Infância no SUAS	
II- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.....	
a) Coordenação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS	
III- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.....	
a) Coordenação da Vigilância Socioassistencial	
IV- APOIO E ACESSORAMENTO.....	
a) Assessoria Técnica.	
V- ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO.....	
a) Conselho Municipal de Assistência Social	
b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;	
c) Conselho Municipal da Pessoa Idosa- COMDI	
3.2. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.....	14
3.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS.....	14
4. GESTÃO DO TRABALHO.....	14
4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH DO SUAS EM CAMPO DO BRITO.....	14
4.2. EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DO SUAS.....	15
5. SERVIÇOS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS.....	16
6. AÇÕES DA GESTÃO.....	19



6.1. PROGRAMAS E PROJETOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	19
7. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PSB.....	20
7.1.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA– PAIF	20
a) Atendimentos	
b) Acompanhamento familiar	
c) Atividades realizadas	
7.1.2. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	28
7.1.3. BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	29
7.1.3.1. BENEFÍCIOS EVENTUAIS.....	29
I. TIPOS DE BENEFÍCIOS	
a) Auxílio funeral	
b) Auxílio natalidade	
c) Ajuda de custo em pecúnia	
d) Auxílio alimentação	
e) Doação de gênero alimentício durante a páscoa	
f) Doação em casos de calamidade pública	
7.1.4. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/BPC.....	30
7.1.5. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO VÍNCULO.....	31
7.1.6. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ.....	32
a) Descrevendo o programa: marco legal, público alvo e metodologia	
b) Continuidade nas Alterações na gestão do serviço em 2022	
c) Áreas de abrangência	
d) Total de dados contidos no Sistema E-PCF de janeiro à dezembro de 2022	

Handwritten signature



8. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL/PSE.....	36
a) Descrevendo o serviço	
b) Unidade executora no município de Campo do Brito	
c) Área de abrangência	
d) Público	
8.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIA E INDIVÍDUOS	
PAEFI.....	37
e) Acompanhamento familiar mensal	
f) Perfil dos acompanhamentos PAEFI	
g) Atividades realizadas	
8.2. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA	
SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE	40
9. ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL.....	44
9.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CM AS.....	44
9.2. CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE– CMDCA.....	46
10. DESEMPENHO FINANCEIRO.....	50
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	52
ANEXOS	54

MESTO



LISTA DE SIGLAS

SIGLAS	SIGNIFICADOS
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
COMDI	Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
NOB RH	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
NOB SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
PAEFI	Proteção e Atendimento Especializados à Famílias e Indivíduos
PAIF	Proteção e Atendimento Integral à Família
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PSB	Proteção Social Básica
PSE	Proteção Social Especial
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social



I. APRESENTAÇÃO

As informações expressas neste documento expõem as ações desenvolvidas pela rede socioassistencial do município, bem como os recursos disponibilizados para a execução dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social-SMAS do município de Campo do Brito/SE, constituindo-se um dos instrumentos de publicização e prestação de contas dos recursos financeiros do Fundo Municipal, garantindo transparência e visibilidade ao financiamento da área de Assistência Social.

Este documento está organizado em onze itens que apresentam os dados quantitativos e qualitativos dos serviços, programas e projetos da rede executora, apontando os avanços e resultados alcançados no ano de 2022 na execução das ações.

O Relatório agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, além de informações sobre os equipamentos e a rede socioassistencial.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DO CAMPO DO BRITO/SE

O município de Campo do Brito está localizado no Estado de Sergipe, distante a 64 quilômetros da capital Aracaju. De acordo com os dados do último censo do IBGE (2010), a população do município é de aproximadamente 16.749 habitantes, distribuída entre homens e mulheres sendo que a população masculina representa 8.233, enquanto a população feminina representa 8.516 habitantes por km², e uma população estimada em 2017 de 18.111 habitantes.

Situado na zona oeste do Estado de Sergipe no Agreste sergipano, o território de Campo do Brito compreende uma área de 201,485km² e fica à margem esquerda do Rio Vaza Barris, tendo como limite territorial os municípios de Itabaiana, São Domingos, Macambira, Pedra Mole, Pinhão e Itaporanga D'Ajuda. Este município fica a 210m acima do nível do mar e possui um clima seco, ameno e saudável, cuja variação anual de temperatura/ano excede aos 7º graus centígrados, tendo à média das máximas atingindo os 30º graus e as mínimas entorno de 20º graus. Os períodos chuvosos acontecem entre os meses de maio e agosto, assegurando, portanto, que os meses de março e abril, são destinados ao trabalho no campo para o plantio de milho, feijão e mandioca. As trovoadas são frequentes nos meses de dezembro a janeiro. A temperatura, durante o dia se eleva a mais de 30º C, baixando durante o período noturno. A média está em torno de 25º C, nos meses do inverno são mais baixas que as dos meses de verão, em torno de 10º C. O que caracteriza o relevo do município de Campo do Brito são os Tabuleiros Costeiros, que ocorrem logo após a Planície Litorânea em direção ao interior. Conta ainda, com a presença de Serras Residuais e localiza-se na superfície do pediplano sertanejo. O Município é banhado por uma importante bacia fluvial de Sergipe: a bacia do Vaza Barris.

Historicamente, Campo do Brito pertenceu à sesmaria concedida ao Pedro Lomba em 11/11/1600, numa região de beleza panorâmica, onde ele edificou sua fazenda e cercou como início da colonização. Daí o tradicional nome de cercado com que foi conhecido. Também incentivou a colonização dessa região a esperança de encontrar minas de prata, ouro e pedras preciosas. Sua história começou com muita fé e união até a emancipação política. Há duas versões para o surgimento da cidade: a primeira é que teria nascido num lugar hoje conhecido por Campo do Brito Velho, onde existem ruínas que poderiam ser de uma capela. A outra, é que teve início em uma capela que deu lugar à Igreja Matriz, onde as ruas foram aparecendo em torno dela.

Antes da emancipação, ocorrida em 29 de outubro de 1912, Campo do Brito pertencia a



Itabaiana. Apesar de ser o povoado de maior destaque do município, não recebia a devida importância. Sentindo-se abandonados, os britenses começaram a desejar a independência, mas faltava um líder para enfrentar a resistência dos Itabaianenses. Em 29.10.1912, com a Lei nº. 624, sancionada pelo presidente do Estado de Sergipe José Siqueira de Menezes, Campo do Brito foi elevado à categoria de cidade, desmembrando-se da tutela de Itabaiana.

Com o presidente Pereira Lobo o Padre Freire foi o Intendente de Campo do Brito, fazendo uma gestão de grandes realizações, contribuindo para o romantismo dos habitantes da cidade, ainda hoje saudosista. Fonseca (1989) fala com nostalgia do primeiro veículo motor da cidade (chamado QuebraResguardo pelo barulho que fazia), o primeiro caminhão de Campo do Brito "tem que ter" que conduzia passageiros, da estrada de rodagem e da besta-fera (primeira motocicleta de Campo do Brito). Por outro lado, enfatiza a sensibilidade da Filarmônica Boa Hora.

A base da economia municipal é a agricultura de subsistência, com o cultivo e beneficiamento da mandioca, castanha de caju, além do desenvolvimento da Relatório de Gestão 2018 bovinocultura, suinocultura e piscicultura em pequena escala ou em forma de cooperativismo. O setor econômico do município, não apresenta suporte para absorção do contingente disponível de mão-de-obra, resultando em parcelas significativas da população desempregada ou subempregada, necessitando dos benefícios e serviços socioassistenciais.

O município dispõe de diversos estabelecimentos comerciais. Na sede temos: 02 agências bancárias: Banco do Brasil e Banese Banco do Estado de Sergipe.



01 Ginásio de esporte, contando com fornecimento de energia elétrica pela Empresa Energética de Sergipe- ENERGISA, serviço de telefonia, agência postal e posto telegráfico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT e transporte rodoviário interurbano. O abastecimento de água é de responsabilidade da Companhia de Saneamento de Sergipe –DESO, que atende domicílios da sede e dos povoados.

A cidade capta os canais de TV que geram sinais a partir de Aracaju, a capital do Estado. Internamente é servida por moto táxi e coletivos que ligam os povoados à sede. Ainda acha-se instalada rede de bares, lanchonetes, sorveterias, postos de gasolina, clínica da saúde, 01 laboratório, consultórios odontológicos, supermercados e mercado público. Para a sociedade fica a responsabilidade de construir alternativas viáveis que gerem emprego e renda assim, o que é possível constatar é que o município de Campo do Brito, não conseguiu administrar o padrão de crescimento desigual já conhecido do cenário nacional. A pobreza e a miséria fazem parte de sua realidade, fato que impõe a necessidade de serem propostas e operacionalizadas políticas de “inclusão social”.

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município de Campo do Brito é considerado de médio desenvolvimento humano com IDH de 0,661. Em relação aos municípios do Brasil, Campo do Brito ocupa a 63ª posição, sendo que apenas 1,1% dos municípios estão em situação melhor e 5.444 municípios (98,9%) estão em situação pior ou igual. (Atlas do Desenvolvimento Humano, IPEA, 2009). O Índice de Vulnerabilidade Social é resultado da identificação de setores considerados de condição socioeconômica baixa de acordo com o ciclo de vida familiar. Podemos caracterizar a população de Campo do Brito com condição socioeconômica baixa, aquelas que possuem chefes de família que apresentam, em média, os níveis mais baixos de renda e escolaridade.



3. A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / SUAS

A Assistência Social é uma política pública, um direito de todo cidadão que dela necessitar. Conforme preconizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2015), ela está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, visando o apoio a indivíduos, famílias e a comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio da oferta de serviços, benefícios, programas e projetos. E o pilar da ação da política de Assistência Social é a família, vista como elo integrador das ações e como foco de programas específicos. Assim, todos os programas que visam à inserção e à reinserção familiar são prioritários na política de Assistência Social.

Logo o Sistema Único da Assistência Social, é consubstanciado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e regido pela LOAS, e estabelece ações e serviços divididos em níveis de complexidade do processo de proteção, por decorrência do impacto desses riscos no indivíduo e em sua família, conforme explicitados na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de novembro de 2009), são eles:

A Proteção Social Básica-PSB tem como objetivo prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social. As ações são desenvolvidas no âmbito dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

A Proteção Social Especial-PSE tem por objetivo prover atenções socioassistenciais especializada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medida socioeducativa, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Nesta proteção subdivide-se em média e alta complexidade. Os serviços de Média Complexidade são aqueles que oferecem atendimento especializado às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e executados são nos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro dia, Centro POP. Os serviços de Alta complexidade são aqueles que garantem proteção integral para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, necessitando ser retirados do seu núcleo familiar e/ou comunitário, possuem as unidades de acolhimento como referência para execução do serviço.

A Assistência Social tem como premissa o desenvolvimento humano e social e os direitos de



cidadania, baseando-se nos princípios da matricilidade sociofamiliar e da territorialização, bem como nas garantias de : segurança de acolhida; segurança social de renda; segurança do convívio ou vivência familiar, comunitária e social; segurança do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social; e a segurança de sobrevivência a riscos circunstanciais. Com as ações voltadas para o fortalecimento das famílias se organiza com base na descentralização e na participação social, sendo a descentralização distribuição de responsabilidades entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e a participação social ocorrendo por meio dos Conselhos de Assistência Social e da parceria com as Entidades Beneficentes de Assistência Social.

3.1. GESTÃO MUNICIPAL DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- a) Coordenação do Centro de Referência da Assistência Social
- b) Coordenação do Cadastro Único e Bolsa Família;
- c) Coordenação Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV;
- d) Coordenação do Programa Criança Feliz- Primeira Infância no SUAS.

II- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

- a) Coordenação do Centro de Referência Especializado da Assistência Social- CREAS.

III- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

- a) Coordenação da Vigilância Socioassistencial

IV- APOIO E ACESSORAMENTO

- a) Assessoria Técnica.

V- ÓRGÃO COLEGIADO DELIBERATIVO

- a) Conselho Municipal de Assistência Social
- b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- c) Conselho Municipal da Pessoa Idosa- COMDI

[Handwritten signature]



3.2.VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

É definida como um dos instrumentos das proteções da assistência social que identificam e previnem as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território. A NOB SUAS define como uma função da Política de Assistência Social, comprometida com a “produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da política de assistência social, assim como para redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do Suas”.

3.3.ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS

O controle social se realiza por meio das ações de acompanhamento, avaliação, visitas, monitoramento ou solicitações de informações, em ações deliberativas, propositivas ou de fiscalização. Sendo as ações deliberativas aquelas que implicam em atos decisórios de aprovação e devem ser expressas na forma de resoluções dos conselhos. As atribuições propositivas advêm da competência de formular recomendações e orientações aos integrantes do sistema descentralizado de assistência social e as ações relacionadas à fiscalização, por fim, visam garantir o cumprimento de padrões e normas legais que organizam as ações de assistência social.

4. GESTÃO DO TRABALHO

4.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH DO SUAS EM CAMPO DO BRITO

A NOB-RH/SUAS representa importante avanço no campo da Assistência Social configurando-se em instrumento legal e estratégico, é um marco político institucional na gestão do trabalho, que impõe aos gestores da Política de Assistência Social, dos três níveis de governo, o compromisso com a educação permanente dos profissionais e a composição dos quadros de pessoal. Buscando efetivar assim o trabalho planejado e organizado em consonância com os princípios e diretrizes da Política de Assistência Social e dos trabalhadores enquanto elemento propulsor da prestação de serviços de qualidade à população.



Quadro de RH em dezembro/2021

Nível Superior	Nível Médio	Ensino Fundamental
22	5	9

Estatutários	Contratados	Comissionados
8	22	5

4.2. EDUCAÇÃO PERMANENTE COM TRABALHADORES DO SUAS

A educação permanente dos profissionais, busca o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à realização das ações sociais viabilizadoras de direitos e respostas técnicas, éticas e políticas às necessidades dos usuários.

No ano de 2021 foram desenvolvidas no âmbito da educação permanente, os trabalhadores participaram de 10 atividades a citar :

- a) Capacitação Estadual: Capacitação Introdutória, O Percorso Formativo para Coordenadores e Coordenadores de CRAS, CREAS e Serviço de Acolhimento Institucional – **Parte I**, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
- b) Oficina de Apoio Técnico: Metodologia do Trabalho Social com Famílias no CREAS/PAEFI – Parte I, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
- c) Oficina de Apoio Técnico: Monitoramento do Trabalho Infantil em Sergipe sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
- d) Oficina de Apoio Técnico: Metodologia do Trabalho Social com Famílias no CREAS/PAEFI – Parte II, sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;



- c) Capacitação Estadual: Capacitação Introdutória, O Percorso Formativo para Coordenadores e Coordenadores de CRAS, CREAS e Serviço de Acolhimento Institucional – **Parte II** sob responsabilidade da Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social;
- f) Fórum Comunitário Selo UNICEF, através da comissão intersetorial que envolve a busca para o reconhecimento dos avanços reais e positivos na promoção, realização e garantia dos direitos de crianças e adolescentes tendo a participação da equipe técnica do CRAS;
- g) A Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social realizou a agenda intersetorial de Enfretamento Social realizou a agenda intersetorial de Enfretamento ao trabalho infantil com o tema “ Proteção Social e outras estratégias para o enfrentamento ao trabalho infantil. ”
- h) Encontro Estadual de forma híbrida alusivo ao dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes.
- i) Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social, realizou apoio técnico, sala de Atendimento sobre os procedimentos de vinculação e desvinculação no Sistema de Informação do serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SISC;
- j) Realizada oficina de apoio técnico sobre benefícios eventuais parâmetros para atuação no âmbito da Proteção Social Básica, pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social.

5. PROGRAMAS E PROJETOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Projeto Páscoa Feliz:** visando a garantia da segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social no período festivo de páscoa com a entrega de cestas de alimentos e valorizando as tradições culturais, tendo sido atendido assim 1.500 famílias contempladas com aproximadamente toneladas8.000 (oito mil) toneladas de alimentos.
- **Projeto em homenagem em alusão ao dia das mães,** contemplou a entrega de 1.000 (hum mil) par de brincos, visando o fortalecimento do cuidado e valorização



da beleza feminina das mulheres em situação de vulnerabilidade social, realizando uma serenata pelas principais ruas do município.

- **Projeto Arraiá Sociá:** atividade em praça pública para até 2.000 (duas mil) pessoas, como culminância aos usuários participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e seus familiares, onde houveram várias apresentações artísticas e culturais, oferta de comidas típicas. O evento proporcionou momentos de integração, convivência e lazer, e, principalmente, resgatam da autoestima. Em seguida, a gestão proporcionou o intercâmbio intermunicipal entre grupos do serviços de convivência de Campo do Brito pessoas idosos e adolescentes com os grupos advindos de Lagarto e São Domingos, durante evento cultural junino promovido na cidade de Lagarto/SE, sendo uma ação fortalecedora da troca de experiências e empoderamento desse público.

- **Projeto pai presente,** buscou-se prestar uma homenagem a importância da presença paterna, o cuidado e proteção dos pais de famílias em situação de vulnerabilidade social com a entrega de pares de meias. Logo foram contemplados 200 homens britenses que exercem a função paterna e possuem os filhos inseridos em algumas unidades do scfv;

- **Projeto natal com cidadania:** alusivo ao período natalino foi realizado um evento comunitário integrativo em praça pública, destinado a apresentação artística dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos à sua família e comunidade britense. A atividade é decorrente do aprendizado adquirido nas oficinas ofertadas no serviço durante o ano, e visam contribuir com todo o desenvolvimento físico – corporal, cognitivo, afetivo e social, o fortalecimento da autonomia, autoestima e protagonismo dos jovens e idosos participantes. Tendo sido mobilizado em média 2.000 (duas mil) pessoas.

- **Projeto Família na Praça pela valorização da Infância :** foram desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas pelas as equipes do SCFV no povoado Brito Velho , Povoado Gameleira e na praça Boa Bora, vindo a mobilizar em média 1.000 (hum mil) crianças/adolescentes e suas famílias, ofertando-se diversas guloseimas como



algodão doce, pipoca, água, entre outros e o acesso aos brinquedos;

- Projeto de boas vindas quanto a retomada das atividades presenciais do SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos após período pandêmico, tendo sido produzido 350 kits para as crianças, adolescentes e idosos participantes;
- Projeto alusivo ao dia da mulher, com a entrega de 350 kits as mulheres usuárias do SCFV , com o objetivo de ressaltar a importância das mulheres no meio social e familiar;
- Projeto Dia da Família, durante todo mês de maio realizou -se de rodas de conversa com os usuários do SCFV dos povoados Limoeiro, Garangau e Terra Vermelha, em prol da importância dos vínculos familiares, o percurso proposto findou com a execução de uma atividade integrativa unica entre os participantes destes serviços e seus familiares, na qual se executou rodas de conversas e momentos lúdicos. Além da entrega de kits de lanches (coxinhas, bolos, canudinhos, pães -de- queijo e empadas doces) e brincadeiras para as crianças (dois espaços para as crianças brincarem, com: cama elástica, entrega de algodão doce, espaço para pinturas e modelagens). Somaram-se 600 usuários participantes;
- Projeto alusivo ao Dia dos Avós, com a realização de homenagens e atividades reflexivas acerca da importância desta função na família, com os idosos participantes do SCFV, tendo sido ofertado várias homenagens através de músicas, encenações, e a entrega de 130 lembrancinhas (canjicas em potes personalizados);
- Projeto alusivo ao dia da pessoa idosa foi proporcionado aos idosos participantes do SCFV da sede e do Povoado Terra Vermelha um encontro visando estreitamento de laços entre eles, com a oferta de alimentação e atividades ludicas e esportivas , foram totalizados 118 idosos participantes;

Alto



6. SERVIÇOS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS :

O SUAS é constituído por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios desenvolvidos no âmbito da Assistência Social, que podem ser prestados diretamente pelas instituições públicas, consideradas as três esferas de governo, ou indiretamente, mediante convênios com organizações sem fins lucrativos. (YAZBEK, 2008). Os quais surgiram a partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da Norma Operacional Básica (NOB) em 2005.

De maneira geral, os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais visam a garantia do direito à proteção social para todos os indivíduos e famílias, bem como a qualidade das ações executadas através da política de Assistência Social. São eles:

	DESCRIÇÃO	TIPOS
SERVIÇOS	Possuem caráter continuado e obrigatório e buscam gerar autonomia e protagonismo aos usuários e famílias assistidas de modo a superarem a(s) situações de vulnerabilidade e risco em que se encontram, procurando fortalecer seus vínculos familiares e vivências em grupo.	<ul style="list-style-type: none">• Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família(PAIF);• Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);• Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
PROGRAMAS	São ações de caráter não continuado, que possuem início, meio e fim, e são utilizadas para complementarem a oferta de um serviço.	
BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS	A Loas reconhece dois benefícios socioassistenciais: os eventuais (artigo 22) e o Benefício de Prestação Continuada — BPC (artigo 20), os quais compõem, assim, o escopo de provisão à proteção básica.	<ul style="list-style-type: none">• Benefício de Prestação Continuada —BPC que garante o pagamento mensal de 1 (um) salário mínimo aos idosos e as pessoas com deficiência (art. 203, V,). Consistindo no repasse de 1 (um) salário mínimo mensal ao idoso (com 65 anos ou mais) e à pessoa com deficiência que comprovem não ter meios para suprir sua subsistência ou de tê-la suprida por sua família.



- **Benefícios eventuais** constituem um direito social legalmente assegurado aos cidadãos brasileiros no âmbito da proteção social básica, conforme preconiza o SUAS.

7. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PSB

a) Unidade executora no município de Campo do Brito

- CRAS João Batista Neto

b) Área de abrangência :

- O Centro de Referência da Assistência Social de Campo do Brito, tem como área de abrangência todo o território da zona urbana e rural do município.

c) Público:

Os Públicos atendidos no CRAS são de cidadãos que vivenciam situação de vulnerabilidade social advinda da pobreza, privação ou ausência de renda, acesso precário ou a falta de acesso aos serviços públicos, com vínculos familiares, comunitários e de pertencimento fragilizados e as que vivenciam situações de discriminação.

7.1.1. SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA – PAIF

O PAIF tem por perspectiva “o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o direito à proteção social básica e ampliação da capacidade de proteção social e prevenção de risco no território de abrangência do CRAS” (BRASIL, 2012, p. 15). Reconhece, dessa forma, o papel integrador da família, apostando em sua capacidade de maximizar a proteção oferecida e resgatar suas potencialidades, visando “prover a proteção e a socialização dos seus membros, constituir-se como referências morais, de vínculos afetivos e sociais; de identidade grupal, além de mediadora das relações dos seus membros com outras instituições sociais e com o Estado” (BRASIL, 2004, p.35). O trabalho social executado pela equipe de PAIF se materializa por meio seguintes ações : acolhida, ações particularizadas, ações comunitárias, oficinas, e/ou encaminhamentos. Bem como pela inserção da família em acompanhamento familiar. Este “consiste em um conjunto de intervenções, desenvolvidas de forma continuada, a partir do



estabelecimento de compromissos entre famílias e profissionais”. (BRASIL, 2016) e visa a problematização do cotidiano do sujeito na perspectiva da ampliação do conhecimento sobre a sua realidade e busca pela transformação social.

a) Atendimentos

Foram realizados **9.253 atendimentos** particularizados, que congigura-se como um ato e não como um processo continuado, integra desde oa acolhida no equipamento do CRAS, como no domicílio da família.



GRÁFICO 1: Número de atendimentos individualizados

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2022

Realizou-se o encaminhamento de pessoas para garantia de direitos sociais como aquisição do passe livre para pessoa com deficiência e pessoa idosa, bem como para emissão de segunda via de certidão de nascimento. Bem como encaminhamentos para rede intersetorial, visitas domiciliares e .

Assinado



GRAFICO 2: Total de atendimentos e ações realizadas

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2022 e Dados institucionais



GRAFICO 2.1: Total de atendimentos e ações realizadas

FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2022 e Dados institucionais

b) Acompanhamento familiar

Durante o ano de 2022, foram acompanhadas através do programa/serviço de atendimento integral a família- PAIF, total de 88 famílias, dentre as novas famílias inseridas no ano 12 são beneficiárias do Programa Bolsa família, 08 estão em situação de extrema pobreza e 01



possuem membros beneficiários do benefício de Prestação continuada-BPC. O público assistido foram advindos dos seguintes territórios: Centro , munginga, Treze , Povoados Gameleira, Bom Jardim, Lugarejo Cruzinha, Garangau, Maiame , Iraque, Ceilão, Cercado e Limoeiro.



GRAFICO 3: Número de famílias em acompanhamento familiar pelo PAIF
FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS

Handwritten signature



PERFIL DAS DAS FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PAIF

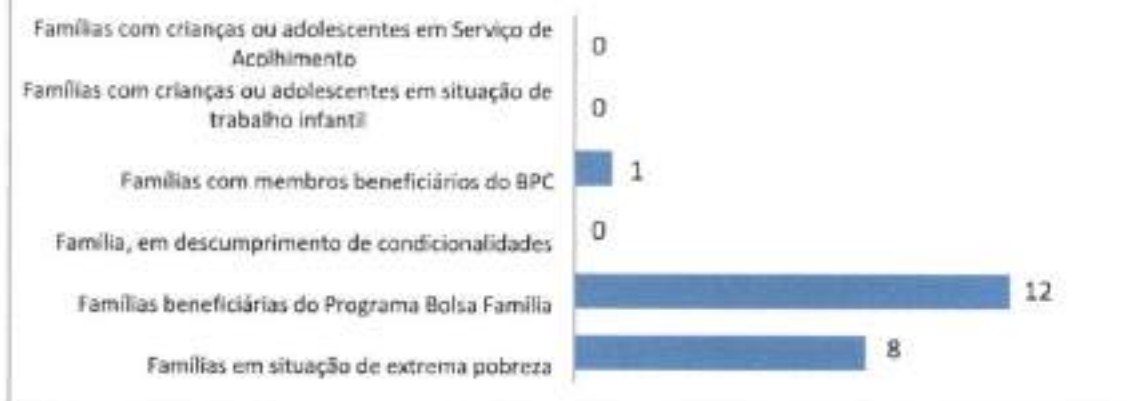


GRAFICO 4 :Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF
FONTE: MDS/Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS/2022

AÇÕES COMUNITÁRIAS E MOBILIZAÇÕES PSB

Quantitativo de atividades: 28 atividades presenciais

Localidades: Povoado Limoeiro, Povoado Terra Vermelha, Tapera da Serra, Mutirão e sede do CRAS

Total de participantes: mais de 1.200 usuários mobilizados

Atividades desenvolvidas e objetivos das atividades :

- Mobilização social dia internacional da mulher abordando o processo histórico da luta por igualdade de direitos entre os gêneros. Atividade realizada por equipe do PAIF para os usuários dos serviços ofertados através da Política de Assistência Social enquanto aguardavam ser atendidos(as) no CRAS, totalizando 35 usuários;
- Roda de conversa com os responsáveis dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –SCFV acerca do cadastro único, Programa Auxílio Brasil e serviços e Programa de Atendimento Integral a Família –PAIF, totalizando 12



participantes;

- Realizado roda de conversa com as famílias beneficiárias pelo PAIF, PAEFI, SCFV e Programa Criança Feliz-PCF. Tendo como tema a "Importância da Convivência familiar em tempos de pandemia", abordando os aspectos positivos e negativos desse período, com a participação de 156 usuários assistidos;
- Mobilização social sobre direitos da pessoa com deficiência, com uma roda de conversa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Delfina, tendo como público alvo os pais e/ou cuidadores de pessoas com deficiência, com o tema "Fortalecendo o direito da Pessoa com deficiência". Apresentando a explanação do direito de ser, convivência social, inclusão social participação ativa, apresentando as legislações que abrange a inclusão como a acessibilidade, o direito a saúde, educação e igualdade /e ou equidade e não a discriminação, contado-se com a participação de 22 usuários;
- Projeto Nascendo com Cidadania conjunto de atividades de acolhimento do Projeto Nascendo com Cidadania, com um grupo de gestantes que de forma espontânea e ou busca ativa, foram referenciadas a participar do projeto por estar vivenciando alguma situação de vulnerabilidade social, totalizando 13 participantes;
- Projeto alusivo a campanha do Faça Bonito, com a finalidade de sensibilizar estudantes acerca do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescente, pertencentes as escolas Escola Municipal José Carlos de Mendonça no Povoado Terra Vermelha., Escola Padre Freire de Menezes, Escola Maria Delfina Celestino de Oliveira e Escola Municipal Drº José P. C. de Oliveira, localizada no povoado Tapera da Serra., totalizando-se 250 usuários mobilizados;
- Projeto alusivo a Erradicação do Trabalho Infantil, com a realização de atividade preventiva com 23(vinte e três) crianças usuárias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos do povoado Limoeiro, utilizando vídeos e oficinas de forma lúdica e participativa, sinalizando os pontos positivos e negativos sobre o tema;
- Projeto alusiva ao combate a Violência contra a Mulher referente a Campanha Agosto Lilás, atividade intersetorial entre CRAS/CREAS/SCFV/PCF e parceiros como

M. S. P.



Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social, SENAC, Secretaria Municipal de Saúde e Instituto de identificação com a oferta de diversos serviços para mulheres britenses em praça pública, como : retirada de registro civil, atendimento psicossocial e jurídico no ônibus lilás; aferição de pressão arterial e glicemia e embelezamento com maquiagem e depilação. Assim foram assistidas uma média de 150 usuárias;

- Realização do grupo destinado a mulheres pertencentes as famílias acompanhadas pela equipe PAIF, com tema : " Entre, em pondere-se e empodere quantas quiser". O qual objetivou trabalhar o empoderamento de mulheres acompanhadas pelo PAIF e inscritas no cadúnico, enfatizando o papel da mulher na sociedade e no contexto atual, suas perspectivas e desafios, no processo de autoconhecimento e relacionamento para desenvolvimento de autonomia e empoderamento. Contoitiu-se com a participação de 9 mulheres.
- Roda de conversa com os beneficiários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculo para pessoas idosas, abordando o tema "interação idoso, família e comunidade", elucidando como as relações familiares dizem respeito às ligações existentes entre os elementos de uma estrutura sistemática. Influenciando o desenvolvimento do indivíduo em diferentes contextos do seu ciclo vital, sendo mobilizados 22 idosos;
- Atividade alusiva ao Projeto Janeiro Branco, com a explanação sobre a importância no bem-estar social e familiar que uma boa saúde mental traz, tendo sido mobilizado 137 pessoas;
- Participação do grupo de jovens tocadores de Lira, no I Forum comunitário do Selo Unicef;
- Participação dos jovens do SCFV na 7ª Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes;
- Realizou-se atividades integrativas de fortalecimento de vínculos comunitários e conhecimento cultural, em espaços físicos externos a sede dos coletivos , a citar: orlinha da barragem
- Atividades de intercâmbio levando-se a apresentação com temática junina do grupo de

[Handwritten signature]



idosos e adolescentes a diversas localidades, Povoados Tabua e Gameleira, bem como a cidades circunvizinhas: Itabaiana e Lagarto, além do festejo junino das Pastorais e o realizado pela gestão local em praça pública.

- Realizou-se intercâmbios também entre os grupos de crianças e adolescentes , tendo sido contemplados 148 jovens, em um encontro de fortalecimento de vínculos comunitários contando-se com a oferta de alimentação e dinâmicas de grupo acerca da interação social;
- Fomento a atividades de cultura, arte e lazer, sendo proporcionado visita ao Teatro Tobias Barreto, para apresentação da Orquestra Sinfônica de Sergipe

7.1.2. PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Total de pessoas cadastradas: 5.338 pessoas |
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiárias do PAB : 7696 |
| <ul style="list-style-type: none">• Atividades em 2022: 900 cadastramentos, 1.629 recadastramentos, 156 transferências, 5 desbloqueios |

O Cadastro Único é um instrumento de coleta de informações que tem como objetivo identificar todas as famílias em situação de pobreza existentes no País, ou seja, famílias que tenham prioritariamente, renda mensal igual ou inferior a $\frac{1}{2}$ salário mínimo por pessoa.

Com as publicações da Portaria 773 de 05/05/2022 e a Instrução Normativa 16, de 20 de maio de 2022, se formalizou o Termo de Adesão do município ao Cadastro Único e Programa Auxílio Brasil, sendo realizado o preenchimento no SIGPAB e encaminhado para assinatura do prefeito através do sistema SEI. No final de março foi publicado o decreto 11.013, que alterou o Decreto 10.852 de 08/11/2022, que trata do Programa Auxílio Brasil e traz mudanças no valor da linha da pobreza, de R\$ 105,01 a R\$ 210,00 e extrema pobreza de R\$ 0,00 até R\$ 105,00. Como também passa a prever as famílias que tiverem nutriz, ficando composta por: BPI, BCF, BSP e BCOMP, todos sem limites de inclusão. Além de revogar regulamentações sobre o Auxílio

Criança Cidadã e o Auxílio Inclusão Produtiva Urbana.

- **Benefícios Primeira Infância (BPI):** pago por criança, no valor de R\$ 130,00, para famílias que possuam em sua composição crianças com idade entre 0 e 36 meses incompletos;



- Benefícios Composição Familiar (BCF): pago por pessoa, no valor de R\$ 65,00, para famílias que possuam em sua composição gestantes, nutrizes e /ou pessoas com idade entre 3 e 21 anos incompletos. Deste total de BCF, 13.657 são Benefícios Composição Criança (BCC), 2.192 Benefícios Composição Adolescente (BCA), 2.070 Benefícios Composição Jovem (BCJ), 872 Benefícios Composição Gestante (BCG) e 431 Benefícios Composição Nutriz (BCN).
- Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP): valor calculado de forma que a renda per capita da família, após o recebimento do BPI e do BCF, supere o valor da linha de extrema pobreza, fixada em R\$ 105,00 mensais por pessoa.
- Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP): benefício temporário, destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que tiveram redução no valor total dos benefícios que recebiam do Programa, após sua migração do Bolsa Família para o Auxílio Brasil.
- Benefício Extraordinário, criado pela Medida Provisória nº 1.076, de 7 de dezembro de 2021, e prorrogado até dezembro de 2022 pelo Decreto nº 10.919, de 29 de dezembro de 2021, é um benefício complementar ao Programa Auxílio Brasil para garantir que todas as famílias beneficiárias recebam, no total, um benefício de R\$ 400,00.

Abaixo dados obtidos na plataforma eletrônica da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e cadastro único -SAGICAD, que contemplam o período de janeiro a dezembro de 2022:

Pessoas cadastradas no Cadastro Único	5338
Famílias atualizadas no cad único	4000
Quantidade total de pessoas em famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil	7696
Total de Benefícios Primeira Infância (BPI)	357
Total de Benefícios Composição Familiar - Criança (BCC)	2481
Total de Benefícios Composição Familiar - Adolescente (BCA)	391
Total de Benefícios Composição Familiar - Jovem (BCJ)	319
Total de Benefícios Composição Familiar - Gestante (BCG)	115
Total de Benefícios Composição Familiar - Nutriz (BCN)	35
Total de Benefícios para Superação da Extrema Pobreza (BSP)	1574
Total de Benefícios Compensatórios Transitórios (BCOMP)	1397
Total de Benefícios Extraordinários (EXT)	2949
Total de Benefícios Adicionais Complementares	2973

Handwritten signature



*01/2023, 08/2022 - O Benefício Extraordinário foi incorporado ao Programa Auxílio Brasil pela lei nº 14.342, de 18 de maio de 2022, passando a ser permanente e a fazer parte da cesta de benefícios do PAB a partir de julho de 2022. O Benefício Complementar, criado pela Emenda Constitucional nº 123/2022, seguiu de agosto a dezembro de 2022, tendo sido substituído pelo Benefício Adicional Complementar, de igual valor e características, a partir de janeiro de 2023, criado pela Medida Provisória nº 1.155 de 1º de janeiro de 2023.

- Registro das atividades realizadas

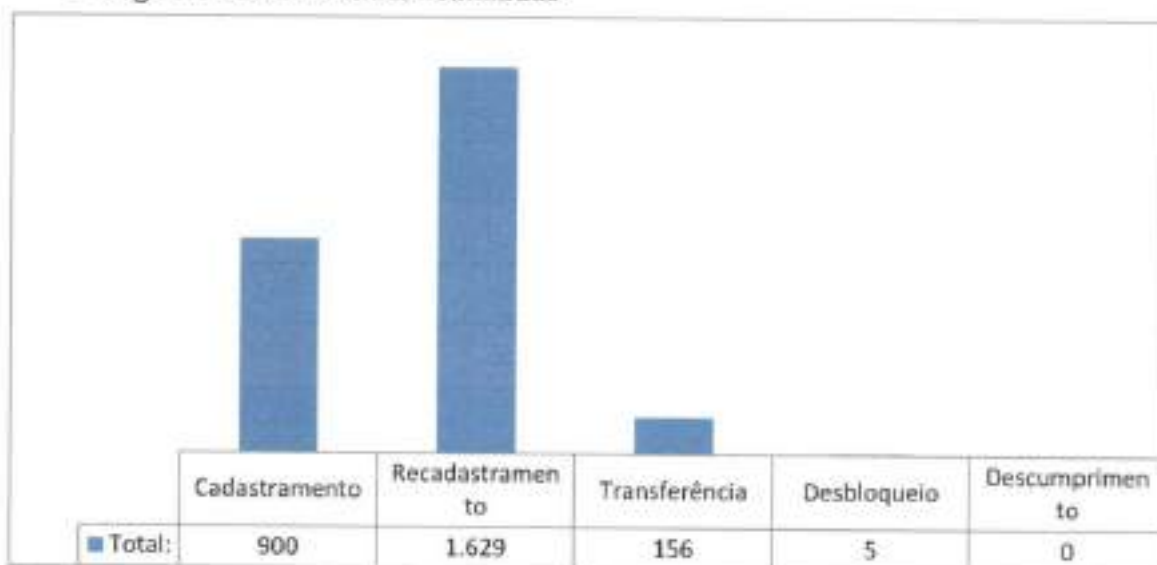


GRAFICO 5: Condicionais do CADUNICOO/ AUXILIO BRASIL 2022
FONTE: Dados institucionais CRAS/2022

7.1.3. BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

7.1.5.1. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

I. TIPOS DE BENEFÍCIOS

- Auxílio funeral
- Auxílio natalidade
- Ajuda de custo em pecúnia
- Auxílio alimentação
- Doação de gênero alimentício durante a páscoa
- Doação em casos de calamidade pública

Em detrimento dos impactos do agravos a saúde e socioeconômicos da população britense decorrentes da pandemia do Covid-19, abrangendo as zonas urbana e rural, demandou-se novos esforços da política de Assistência Social, em relação às respostas e providências para a reconstrução social



através das diferentes modalidades de benefícios eventuais, em especial o combate à insegurança alimentar e nutricional que é sanada através do acesso ao alimento, por meio da concessão de cesta básica.

Assim foram concedidos um **total de 1.000 unidades de cestas básicas** abrangendo as seguintes localidades Centro, lugarejo Maiame, Bairro Treze, Bom Jardim, Mutirão, Muinga, Povoados Cercado, Ceilão, Limoeiro, Gameleiro, Serra das Minas, Caatinga Redonda, Caatinga de Brito, Terra Vermelha, Iraque, Poço Comprido, Rodeador, Tabua, Lagoa, Boa Vista, Garangau, Tapera da Serra, Serrinha, Candeias, Tábua, Várzea da Melancia.

Outros benefícios demonstrados no gráfico 6, referem-se a dados dos benefícios ofertados durante o ano de 2022 por meio de **auxílios em pecúnia** (431 beneficiários), **auxílios funerais** (17), **auxílio vale gás** (1.435 beneficiários) e **auxílio natalidade** (34), conforme demonstrado no gráfico abaixo:

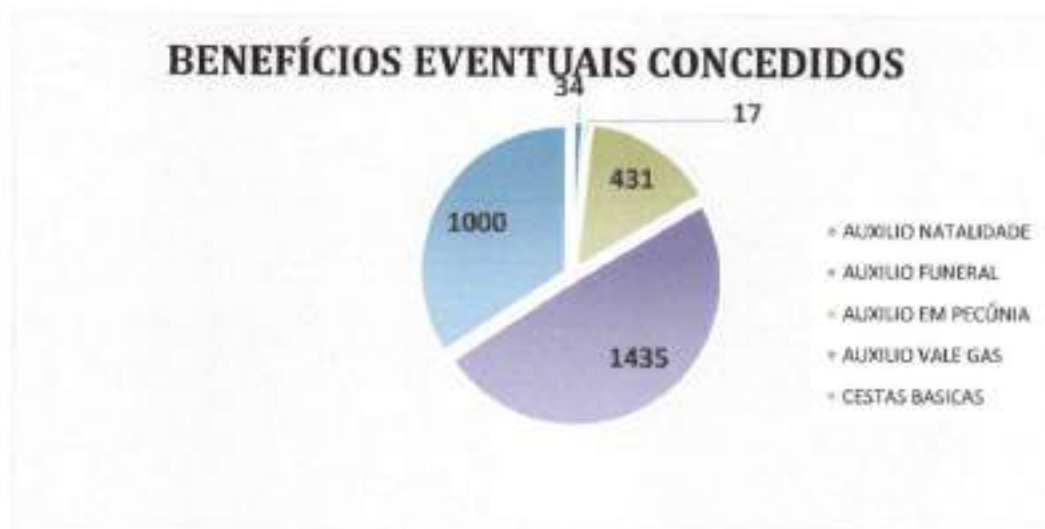


Gráfico 06: Benefícios eventuais concedidos pelo CRAS e SMAS
Fonte: Dados institucionais e do RMA

7.1.4. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA/BPC

Benefício inserido na Política de Assistência Social, individual, não contributivo, não vitalício e intransferível, que garante a transferência mensal de 01 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que comprovem



não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Neste sentido a equipe do PAIF realizou 113 encaminhamentos ao INSS de pessoas para Benefício de Prestação continuada.

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - SENARC (Dezembro/2022)

7.1.5. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO VÍNCULOS

É um serviço realizado em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida (criança, adolescentes e idosos), a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Desenvolve-se por meio das ofertas de atividades coletivas de convivência e socialização, com intervenções no contexto de vulnerabilidades sociais, de modo a fortalecer vínculos e / o u prevenir situações de exclusão e risco social. No município são realizados 10 (dez) coletivos que abrangem as seguintes localidades: centro, mutirão, povoado Garangau; Limoeiro e Terra Vermelha.

Nº de Coletivos	Nº Total de Usuários	Prioritários	Não prioritários
10	335 usuários, distribuídos em coletivos com faixas etárias: 3-6, 6-15, 12-15, 15 - 17, 18-29, 30-59 e acima de 60 anos, o grupo de idosos.	164	171

Deste modo, a meta estabelecida pelo reordenamento foi ultrapassada, tendo-se usuários em vários tipos de prioridade, os quais são trabalhados sob uma metodologia específica de modo a romper com a situação prioritária e reestabelecer um convívio normal no seio da sociedade.

Em detrimento da permanência do período pandêmico provocado pelo vírus da Covid - 19, a metodologia de trabalho do serviço manteve-se até março de 2022 na modalidade remota.

A partir de meados do mês de março, visto que o panorama nacional demonstrou uma redução nos



índices de propagação e mortalidade, retomou-se os encontros presenciais com os coletivos de idosos da Terra Vermelha e sede, mas ainda respeitando as restrições sanitárias no que se refere ao uso da máscara e álcool, bem como o distanciamento social. Iniciou-se pelo público idoso por este ser o único há época com quadro vacinal mais completo.

Com a retomada dos serviços presenciais, foram ofertadas diversas oficinas de aeróbica, dança e ritmos, educação física, música – flauta-doce e percussão foram utilizadas como ferramenta de comunicação e garantia de cidadania.

Diversas temáticas foram trabalhadas durante o ano junto aos coletivos foram elas: empoderamento feminino, cuidados a saúde mental e prevenção a automutilação, educação financeira, prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, combate a violência contra a mulher, fortalecimento de vínculos familiares, erradicação do trabalho infantil, valorização da pessoa idosa.

7.1.6. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

a) Descrevendo o programa

- **Marco Legal:**

O Programa Criança Feliz –PCF é um programa federal, vinculado à política pública da assistência social, instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016 com caráter intersetorial, tendo por finalidade promover o **desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.**

O Programa corrobora com a garantia da proteção integral e prioridade absoluta em assegurar os direitos das crianças, estabelecidos na legislação brasileira e, sobretudo, a partir do Marco Legal da Primeira Infância, sinalizado pela Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, a qual dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância.

- **Público – alvo:**

O Programa prioriza crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, nos seguintes recortes: gestantes, crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do beneficiárias do Programa Bolsa Família, e do BPC - Benefício de Prestação Continuada, e/ou que estejam afastadas do convívio familiar em razão de aplicação de medida de proteção.

- **Metodologia:**

O programa utiliza como base, o método CDC- cuidados para o desenvolvimento da criança, desenvolvido pelo UNICEF e incorporado ao Programa Criança Feliz. Tem a proposta de

Handwritten signature



promover o desenvolvimento infantil pelos seguintes nortes: estabelecer vínculos, comunicar, brincar e estimular habilidades. Também é subsídio metodológico para o programa as visitas domiciliares, que tem o papel de realizar a busca ativa da criança e/ou gestante e o primeiro acolhimento da família, identificando suas vulnerabilidades, potencialidades, anseios e demanda. As visitas domiciliares, realizadas por visitantes, devem ser planejadas, orientadas e monitoradas por supervisores, e referenciadas ao Centro de Referência da Assistência Social, que deverá articular sua oferta com a dos demais serviços socioassistenciais e com as demais políticas públicas setoriais, com vistas à atenção à integralidade das demandas das famílias.

b) Continuidade nas Alterações na gestão do serviço em 2022

A Portaria MC nº 742, de 27 de janeiro de 2022, que dispõe sobre o prazo atual de vigência das medidas dispostas na Portaria nº 590, de 13 de janeiro de 2021, que estabeleceu o encerramento das visitas remotas em 30 de abril de 2022. Neste sentido, foram mantidas até esta data as estratégias de atendimento por meio remoto, observando-se os devidos protocolos de adaptação das visitas domiciliares com as famílias, contudo cumprindo com o objetivo da metodologia prevista pelo programa.

c) Áreas de abrangência

O Programa Criança Feliz no município de Campo do Brito abrange as seguintes localidades: Bom Jardim, Maime e Mutirão. Ressalta-se que nessas localizações, estão o público de maior vulnerabilidade.

d) Total de dados contidos no Sistema E-PCF de janeiro à dezembro de 2022

O Sistema de Informação do Programa Criança Feliz (e-PCF) é uma ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Cidadania aos municípios de todo o Brasil. O e-PCF possui funcionalidades úteis para o aprimoramento do programa e foi criado para substituir o módulo PCF do Prontuário Eletrônico da rede SUAS. A ferramenta possui utilidades como: o planejamento e agendamento de visitas, gestão da formação, registro e acompanhamento dos marcos de desenvolvimento, entre outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Dados adquiridos no sistema E-PFC do Ministério da Cidadania dados de jan a dez/ 2022

Fonte: <https://pcf.cidadania.gov.br/relatorios/visitas>

Durante o ano de 2022, foram realizadas 6.663 (seis mil seiscientos e sessenta e três) visitas ao público do Criança Feliz entre a zona urbana e rural como os povoados: Serra das Minas, Boa Vista, Várzea da Melancia, e Sede. Numa média de 555 visitas realizadas ao mês, o programa é executado por 06 (visitadores), tendo sido acompanhada em torno de 236 famílias durante o ano de 2022, ocorrendo um total de 39 inclusões e 39 desligamentos. As famílias assistidas pelo programa são advindas de diversos setores inter e intrasetorial, conforme demonstrado abaixo:

As famílias advem de diversos modos seja por demanda espontânea, por busca ativa pelos visitadores do programa ou ainda decorrentes da rede inter e intrasetorial, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

MSP



Gráfico 7: Usuários advindo da rede interserorial

Fonte: Dados institucionais

Quanto a localização territorial, mantém-se o quantitativo de famílias assistidas na zona urbana do município.

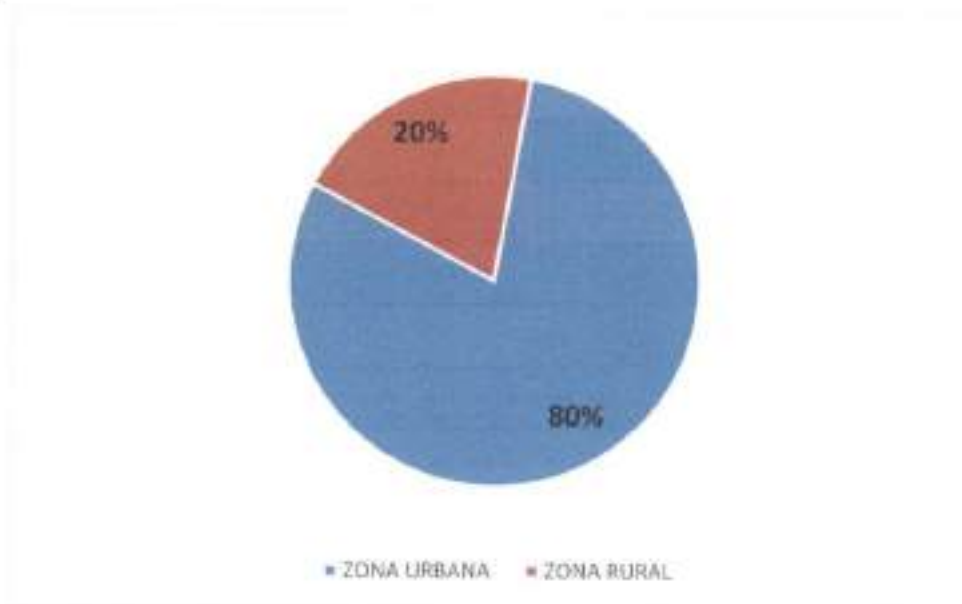


Gráfico 8: Território de origem das famílias assistidas

Fonte: Dados institucionais



8. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL/PSE

a) Descrevendo o serviço

- **Proteção Social Especial de Média Complexidade:** destina-se ao atendimento especializado a famílias e indivíduos que se encontram com seus direitos violados, por situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, e são executados no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

- **Proteção Social Especial de Alta Complexidade :** são os serviços de acolhimentos institucionais, como espaço institucionalizado e legitimado para cumprir sua função social de proteger as crianças , os adolescentes e idosos, como sujeito de direito a salvo de qualquer situação de risco social e pessoal, bem como promover seu desenvolvimento favorável à construção da sua cidadania e reinserção familiar e comunitária. Subdividem-se os acolhimentos institucionais nas seguintes modalidades : abrigo institucional, república, casas lares.

b) Unidade executora no município de Campo do Brito

- CREAS Srª. Josefa dos Santos

c) Área de abrangência :

- O Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Campo do Brito, tem como área de abrangência todo o território da zona urbana e rural do município.

d) Público:

- Famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

Handwritten signature



8.1.SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIA E INDIVÍDUOS PAEFI

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça e violação de direitos.

Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O PAEFI deve ser ofertado obrigatoriamente no CREAS, cabendo à coordenação da unidade a função de viabilizar os processos de organização, gestão e operacionalização do PAEFI, considerando as particularidades dos contextos territoriais.

a) Acompanhamento familiar mensal



Gráfico 9: Total de famílias acompanhadas pelo PAEFI /2022

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2022/MDS

Das 48 novas famílias inseridas para acompanhamento familiar, 21 são beneficiárias do programa auxílio Brasil; 9 são beneficiárias do BPC, 3 decorrentes de crianças e adolescentes em trabalho infantil, 02 são decorrentes de situações de violência associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas e uma possui

Handwritten signature



adolescente em cumprimento de Medida socioeducativa em meio aberto.

b) Perfil dos acompanhamentos PAEFI

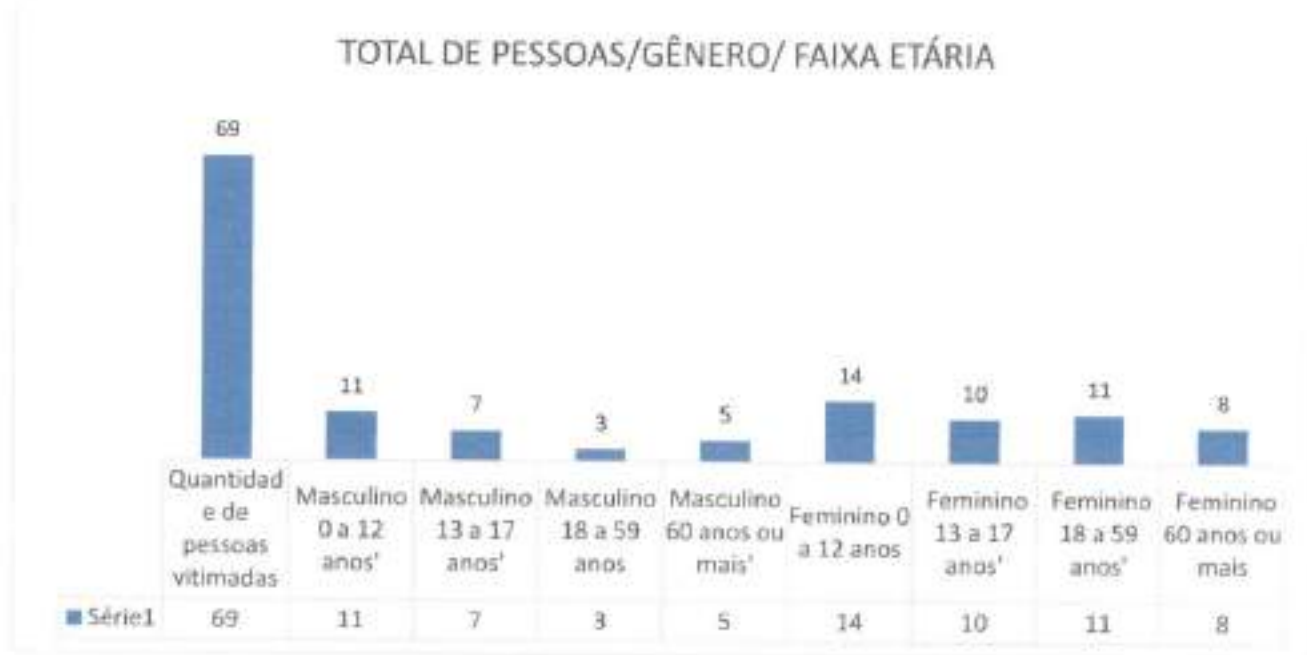


Gráfico 10: Perfil dos usuários acompanhados pelo PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2022/MDS

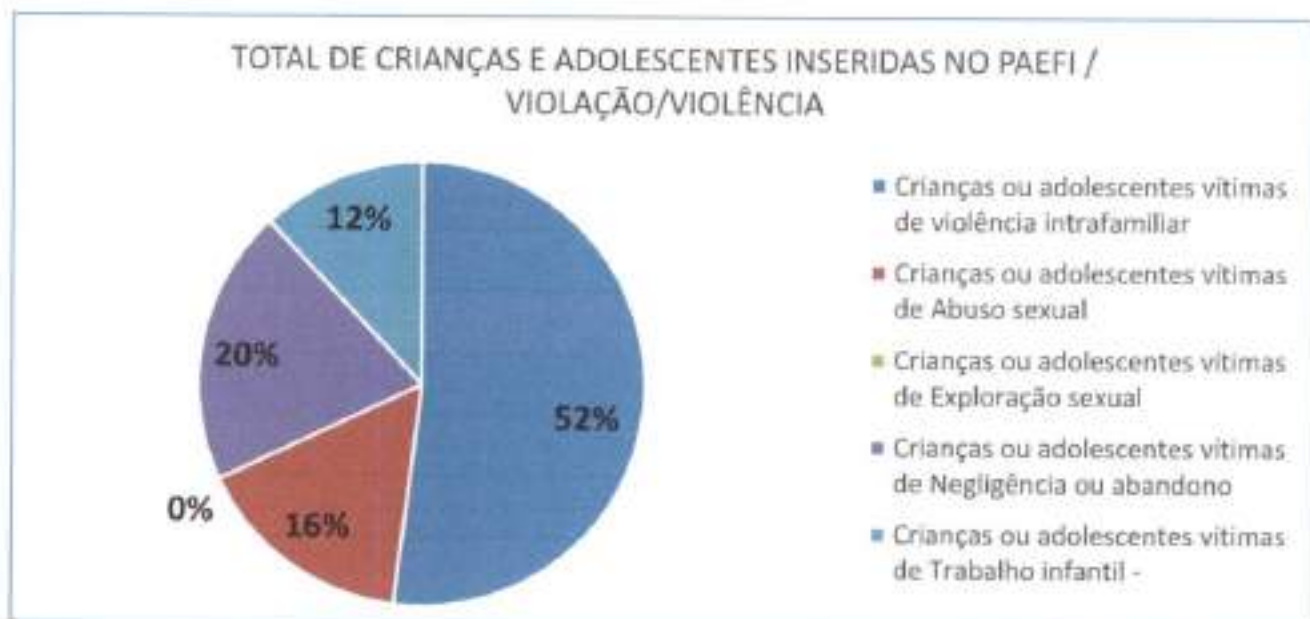


Gráfico 11: Total de crianças e adolescentes inseridas no paefi por tipo de violação

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2022/MDS

Handwritten signature



Gráfico 12: Total de pessoas idosas inseridas no PAEFI

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2022/MDS

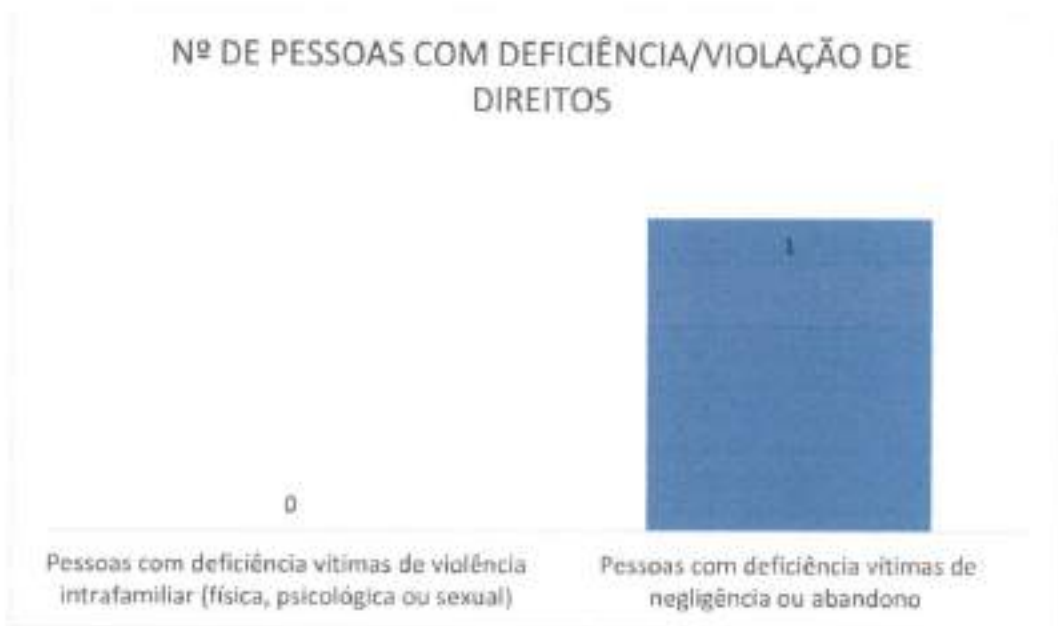


Gráfico 13: Número de pessoas com deficiência por tipo de violação

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO DO RMA 2022/MDS

[Handwritten signature]



Mediante dados adquiridos no sistema eletrônico RMA, o único caso de pessoa com deficiência assistida pela equipe do PAEFI, no CREAS, foi de pessoa idosa do gênero feminino e por negligência familiar.

c) Atividades realizadas



Gráfico 14: Total de atividades realizadas pela equipe do PAEFI
FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO DO RMA 2022/MDS

8.2.SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO – MSE

O serviço de MSE busca prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. O ECA traz consigo uma abordagem educativa expressa através das Medidas socioeducativas aplicadas de acordo com o grau da infração cometida pelo adolescente, e nos casos de maior gravidade podendo ser privado de liberdade. Elas são classificadas no Art. 112: I. Advertência; II. Obrigação de reparar o dano; III. Prestação de serviços à comunidade (PSC); IV. Liberdade Assistida (LA); V. Semiliberdade; VI. Internação.



Em meio aberto são executadas a Prestação de serviços à comunidade (PSC) e a Liberdade Assistida (LA).

A PSC consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente há seis meses. As tarefas devem ser atribuídas conforme as aptidões dos adolescentes. É uma medida que possui caráter pedagógico e deve ser acompanhada por uma equipe técnica que construirá, junto com o infrator e sua família, o Plano Individual de Atendimento (PIA), no qual estarão previstos os objetivos, metas e ações que serão executados durante o cumprimento da medida.

Na execução no serviço de acompanhamento ao adolescente são cumpridas algumas etapas como: acolhimento, interpretação da Medida, atendimento a família, atendimento psicológico e social, atendimento orientação sociojurídica , construção do plano individual de atendimento com adolescente e sua família, inclusão em oficinas temáticas e profissionalizantes, estudo e encaminhamento para instituição parceira, inserção em grupo de convivência, matrícula/acompanhamento escolar (re)construção de projeto de vida, respeitando sempre sua individualidade, seu tempo de resposta.

A medida de LA estabelece prazo mínimo de seis meses, podendo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida em qualquer tempo, ouvindo o orientador designado pela autoridade judiciária competente, o coordenador ou os técnicos do programa de execução das medidas, o Ministério Público e o Defensor Público (§ 2º do artigo 118). Tem por objetivo o acompanhamento, auxílio e orientação aos adolescentes que cometeram atos infracionais. A medida restringe certos direitos e estabelece um acompanhamento sistemático individual pela equipe do serviço, com vistas à responsabilização e proteção social do adolescente.

As medidas socioeducativas em meio aberto de PSC e LA , possibilitam ao adolescente autor do ato infracional a análise e o reconhecimento de sua conduta, bem como a percepção da própria identidade como cidadão, que goza de todos os direitos fundamentais inerentes a pessoa humana. Para isso é indispensável à participação da família, da comunidade e do Estado na ressocialização destes adolescentes. Todavia, tal procedimento deve ser acompanhada por técnicos de forma objetiva e ética, tendo que enviar à autoridade judicial, relatórios circunstanciados durante o período de cumprimento da medida.

Os usuários do serviço são Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude ou, na ausência



desta, pela Vara Civil correspondente; Suas famílias. Em 2022 se recebeu um quantitativo de 03 (três) adolescentes para prestação de medidas socioeducativas (LA e PSC). Sendo que dois deles são do gênero masculino e cumpriram PSC e um do gênero feminino para cumprimento da medida de LA.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
■ Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (MSE) em acompanhamento pelo CREA5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
■ Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
■ adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1

DADOS DO TOTAL DE ADOLESCENTES SOB MSE

FONTE: DADOS ADQUIRIDOS DO RMA 2022/MDS

AÇÕES COMUNITÁRIAS E MOBILIZAÇÕES

Quantitativo de atividades: 8 atividades presenciais

Localidades: Povoados Pilambe, Gameleira, Limoeiro, Cercado, Tábua, Terra Vermelha, Caatinga Redonda, Tapera da Serra, Iraque, Garangau, Brito Velho. Castanha: Mutirão, Estaleiro, Rodeador, Poço Comprido, Munginga e Serra das Minas e Centro da Cidade.

Total de participantes: mais de 200 usuários mobilizados

- Ação alusiva ao dia da mulher, realizando-se o empoderamento da mulher profissional do sexo através de uma roda de conversa e com entrega de 80 kits de manicures;
- Ação alusiva ao dia internacional dos Direitos Humanos e 16 dias de ativismo, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar os jovens em prol do fim da violência contra a mulher, tendo sido mobilizadas 35 mulheres;
- Serviço de Abordagem Social na feira livre de crianças e adolescentes em trabalho infantil, sendo identificados 9 crianças nesta situação;
- Visita psicossocial às Casas de Farinha e Castanhas visando identificação de possíveis situações de trabalho infantil nos Povoados Pilambe, Gameleira, Limoeiro, Cercado, Tábua, Terra Vermelha, Caatinga Redonda, Tapera da Serra, Iraque, Garangau, Brito Velho. Castanha:



Mutirão, Estaleiro, Rodeador, Poço Comprido, Munginga e Serra das Minas, sendo identificados 34 casos de trabalho infantil;

- Sensibilização com 32 professores vinculados a três escolas da rede municipal de ensino, sobre os prejuízos que o trabalho infantil acomete às crianças, prejudicando seu desenvolvimento físico e psíquico;
- Ação alusiva ao dia da Consciência Negra com realização de uma roda de conversa acerca do empoderamento da beleza negra junto aos alunos da escola do povoado Limoeiro, tendo sido mobilizado 30 estudantes;

[Handwritten signature]



9. ÓRGÃOS DO CONTROLE SOCIAL

9.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CMAS

Configura-se como instância de deliberação que exercem o Controle Social, tem a responsabilidade de acompanhar e fiscalizar a política social. Esse órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Campo do Brito/SE, possui caráter permanente e deliberativo e é composto de forma paritária por representantes do governo e da sociedade civil, conforme estabelece o artigo 16 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e o Capítulo IV, Seção 1 art. 19 da Lei Municipal 453/2019 tem se posicionado de forma interventiva na formulação e no controle da política municipal de Assistência Social, constituindo um processo de debate, negociação e concentração ao longo do tempo, de diferentes visões e propostas sobre a operacionalização da política municipal de Assistência Social.

O CMAS é composto por 10 (dez) membros e seus respectivos suplentes, obedecendo aos seguintes critérios:

Representantes do Poder Público	Representantes da Sociedade Civil
a) 01 Representante da Divisão Municipal de Promoção de Assistência Social;	a) 01 Representante dos usuários ou de organização de usuários da Assistência Social;
b) 01 Representante da Divisão Municipal de Educação;	b) 02 Representantes de entidades e organizações de Assistência Social;
c) 01 Representante da Divisão Municipal de Saúde;	c) 02 Representantes dos Trabalhadores na área da Assistência Social.
d) 01 Representante da Divisão Municipal de Finanças;	
e) 01 Representante da Divisão Municipal de Cultura, Esporte e Turismo;	

[Handwritten signature]



TIPOS	ATIVIDADES
Ações/ Discussões	
Atividades Técnicas Cotidianas	- Controle, organização e guarda da documentação do Conselho: atas, ofícios, resoluções; - Elaboração de pautas de reuniões, atas, ofícios, planejamento; - Atualização do Censo SUAS; - Atualização do CAD SUAS; - Aprovação de demonstrativos de execução financeira do SUAS
Realização e Participação em eventos	- Realização de 12 reuniões ordinárias dos conselheiros governamentais e não governamentais para a discussão de diversos assuntos;

Durante o ano de 2022 foram realizadas 12 reuniões , e com o advento ainda do período pandêmico, reprogramou-se as formas de atendimento e funcionamento, contudo as responsabilidades e competências se mantiveram frente a uma política pública cujas ações são continuadas. Neste

sentido foram deliberadas as seguintes pautas:

DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2022
<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do Plano de Ação para Cofinanciamento do Governo Estadual Sistema Único de Assistência Social Social-ano 2022;• Apresentação do Plano de trabalho para Cofinanciamento do governo Estadual Sistema Único da Assistência Social -ano 2022;•
<ul style="list-style-type: none">• Apreciação e avaliação do demonstrativo para Co- financiamento do governo Federal – Sistema Único da Assistência Social ano 2020;• Demonstrativo do Gestão SUAS do Governo Federal –Sistema Único da Assistência Social 2020;• Demonstrativo Serviços, Programas do Governo Federal – Sistema Único da Assistência Social 2020

MMR



Avaliação de Planejamento de estratégias para busca ativa das famílias vulneráveis do Projeto da Páscoa Feliz ano dois mil e vinte e dois Durante o ano de 2022 foram realizadas 12 reuniões , e com o advento ainda do período pandêmico, reprogramou-se as formas de atendimento e funcionamento, contudo as responsabilidades e competências se mantiveram frente a uma política pública cujas ações são continuadas. Neste sentido foram deliberadas as seguintes pautas:

<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da execução do Projeto Pascoa feliz;
<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do Programa Alimenta Brasil-PAB, desenvolvido pelo Ministério da Cidadania, e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ;• Orientações para execução do Programa ;• Avaliação da atividade referente ao dia 15 de maio- Dia da família- com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários das famílias acompanhadas através dos Programas, projetos e serviços da Assistência Social desse município.
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação festejos juninos realizado para as famílias beneficiarias dos serviços, programas e projetos, como o tema: Meu São João voltou;• Apresentação do Cronograma de entrega dos alimentos aos beneficiários do Programa Alimenta Brasil-PAB;
<ul style="list-style-type: none">• Termo de adesão da Majoração do Cofinanciamento Estadual do SUAS – Sergipe.• Plano de trabalho e Plano de Ação para Cofinanciamento Estadual SUAS referente aos meses de maio a dezembro do ano 2022.
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da ação preventiva agosto lilás realizada através da Secretaria Municipal de Assistência Social, junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS. Ação alusiva ao combate à violência contra a mulher.
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da contemplação de beneficiarios , atraves da secretaria do Estado da Inclusão e Assistência Social , dos cartoes do programa de transferencia de renda –CMAIS , Sergipe pela Infância .
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do Projeto Família na Praça , edição especial dia das crianças.
<ul style="list-style-type: none">• Apreciação e avaliação do demonstrativo sintetico anual do exercicio fisico financeiro do Co- financiamento do gGovernou Estadual Sistema Único de Assistência Social ;
<ul style="list-style-type: none">• Apreciação e avaliação do Plano de Ação para Co- financiamento do governo Federal Sistema único da Assistência Social ano 2022

9.2. OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE- CMDCA

MMR



A criação dos Conselhos Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA está definida no Art. 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/1990.

O CMDCA é um órgão paritário, composto por membros da Sociedade Civil e do Poder Executivo Municipal. É deliberador, formulador e controlador das políticas públicas voltadas para atendimento à criança e ao adolescente. Além de formulador das Políticas Públicas, é também atribuição do CMDCA manter o registro das entidades que atuam com crianças e adolescentes, bem como de seus programas e projetos, zelando para que esta ação seja realizada de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. As responsabilidades do Conselho estão definidas por Lei e no Regimento Interno são detalhadas as responsabilidades que assumem os conselheiros, que representam suas categorias.

Já o fundo municipal dos direitos da Criança e do adolescente-FMDCA é um instrumento de captação de recursos, proveniente de fontes diversas, exclusivamente destinado para a promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. A deliberação, gestão e aplicação dos recursos do FMDCA é de responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.



Representantes do Poder Público	Representantes da sociedade civil
<ol style="list-style-type: none">1. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Assistência Social;2. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal da Educação;3. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal de Saúde;4. um membro titular e um membro suplente da Secretaria Municipal das Finanças;	<p>Sindicatos, entidades sociais, organizações profissionais, entidades representativas do pensamento científico, religioso e filosófico e outros nessa linha, tais como movimentos sociais.</p>

TIPOS	ATIVIDADES
Ações/ Discussões	
Atividades Técnicas Cotidianas	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de Ofícios, certificado, resoluções, plano ação e atas;- Controle e Organização da documentação do Conselho;- Processo de Eleitoral para Presidência ,- Acolhimento de denúncias;- Elaboração de pautas de reuniões, relatórios e planejamento.
Realização e Participação em eventos	<ul style="list-style-type: none">- Realização de oito reuniões ordinárias;- Campanha alusiva ao combate ao abuso e exploração sexual , trabalho infantil;

[Handwritten signature]



DELIBERAÇÕES DE JANEIRO A DEZEMBRO /2022

DELIBERAÇÃO DAS REUNIOES CMDCA
<ul style="list-style-type: none">• I Fórum Comunitário Selo Unicef• Validação do certificado "Programas de Aprendizagem"
<ul style="list-style-type: none">• Capacitação do Conselho Tutelar (SIPIA)• Informes sobre a mudanças de membros do Conselho Tutelar
<ul style="list-style-type: none">• Fortalecimento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente (FMDCA)
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação sobre o Fortalecimento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente (FMDCA)
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação e aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância, também aprovada pelo poder legislativo em seguida publicação em Lei municipal nº 504/2022 de 08/12/2022.
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação festejos juninos realizado para as famílias beneficiárias dos serviços, programas e projetos, como o tema: Meu São João voltou;
<ul style="list-style-type: none">• Informes sobre o 38º Encontro Interestadual do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do Projeto Família na Praça , edição especial dia das crianças;• Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA
<ul style="list-style-type: none">• Informes sobre o Reajuste do salário dos Conselheiros Tutelares;
<ul style="list-style-type: none">• Composição do Comitê de Participação de Adolescentes –CPA para gestão 2023-2024;• VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA;
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação do Plano de Participação Cidadã de Adolescente -PPCA• Projeto Natal com cidadania

[Handwritten signature]



10. DESEMPENHO FINANCEIRO

O Governo Estadual cofinanciou no exercício financeiro do ano de 2022 :

NÍVEIS DE PROTEÇÃO	VALOR
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 93.520,00
PROTEÇÃO SOCIA ESPECIAL	R\$ 80.800,00

O Governo Federal cofinanciou alguns Programas, Serviços e Gestão no exercício financeiro do ano de 2022:

PROGRAMAS, SERVIÇOS E GESTÃO	VALOR
Programa Criança Feliz	R\$ 149.560,11
Piso básico fixo	R\$ 146.942,50
Índice de gestão descentralizado-IGDPAB	R\$ 87.019,30
Índice de gestão descentralizado IGDPBF	R\$ 2.624,14
Bloco de Gestão SUAS	R\$6.934,21



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de gestão como um instrumento fundamental para a construção de uma política planejada, efetiva e de impacto sobre as situações de vulnerabilidade e riscos sociais identificados. No município o órgão gestor da Assistência Social vem se empenhando para atender aos requisitos e responsabilidades da Gestão Básica visando ampliar a qualidade dos serviços prestados a população usuários.

Foi notório que a complexidade social vivenciada pelo período pós pandêmico e se tornou imprescindível o investimento nos recursos de benefícios de transferência de renda, com vistas a minimizar os efeitos causados aos usuários em situação de vulnerabilidade social e econômica, no que concerne à segurança alimentar e nutricional.

Ressalta-se a retomada da execução dos programas, projetos, benefícios e serviços socioassistenciais no âmbito da Proteção Social Básica e Especial de forma presencial à população britense, efetivando assim as metas estabelecidas para o vigente ano e objetivando a emancipação e a melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos, contribuindo de forma significativa para o resgate da cidadania e da autoestima dos usuários.

Maria Marlene Souza Alves
Secretária Municipal de Assistência Social



REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Dispõe sobre a organização da assistência social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

_____. Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ano CXLVI, n. 225, seção 1, 25 nov. 2009.

_____. Lei n. 8742, de 7 de dezembro de 1993. Conselho Nacional de Assistência Social Política Nacional de Assistência Social (PNAS 2004) e Norma Operacional Básica (NOB SUAS). Brasília, DF, 2005.

_____. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, DF: Gráfica e Editora Brasil LTDA, 2011b.

_____. Orientações Técnicas: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. Centro de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais. Proteção de Assistência Social: Segurança de Acesso a Benefícios e Serviços de Qualidade. Brasília, DF, 2013. (Capacita Suas, v. 2). Disponível em:

<<https://fpabramo.org.br/acervosocial/estante/capacitasuas-caderno-2-protECAo-de-assistencia-social-seguranCA-de-acesso-beneficios-e-servicos-de-qualidade/>>. Acesso em: 7 dez 2021.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Documento base – Fichas de Serviços. Brasília, 2009.

MUNIZ, E. et al. O conceito de serviços socioassistenciais: uma contribuição para o debate. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 6., Brasília, DF, 2007. Caderno de textos. Brasília, DF: CNAS/MDS, 2007. Disponível em :



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

<<https://www.sigas.pe.gov.br/files/080920171213199.caderno.de.textos.vi.conferancia.pdf>> Acesso em: 18 dez 2021.

YAZBEK, M. C. A gestão do SUAS. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 6. Brasília, DF, 2007. Caderno de textos. Brasília, DF: CNAS/MDS, 2007.



ANEXOS

[Handwritten signature]



RODA DE CONVERSA COM MULHERES SOBRE O PROCESSO HISTÓRICO DO DIA

OITO DE MARÇO



Handwritten signature



REUNIAO DE EQUIPE



Handwritten signature in blue ink.



PALESTRA CADÚNICO ,PAB E PAIF



[Handwritten signature]



PROJETO NASCENDO COM CIDADANIA ATIVIDADES COM FAMILIAS



MUSB



Ação referente ao 18 de Maio



MST



Handwritten signature or mark.



ATIVIDADE PREVENTIVA COMBATE A EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



[Handwritten signature]



PROJETO NASCENDO COM CIDADANIA

ATIVIDADES COM FAMILIAS



MBB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



[Handwritten signature]



PROJETO NASCENDO COM CIDADANIA

ATIVIDADES COM FAMILIAS



[Handwritten signature]



Oficina Lúdica- Prevenção ao Trabalho Infantil



LUBO



MMS



GRUPO PAIF "ENTRE, EMPODERE-SE E EMPODERE QUANTAS QUISER".



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]



CAMPANHA PREVENTIVA AGOSTO LILAS VIOLENCIA CONTRA MULHER

Oferta de serviços socioassistenciais em praça publica



PANFLETAGEM NA FESTA DO CAMINHONEIRO



MARZ



FORTALECENDO O DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



MMB



MULHERES ASSISTIDAS PELO CRAS (PAIF E CADUNICO)



Handwritten signature or initials.



TEMA: INTERAÇÃO, IDOSO, FAMÍLIA E COMUNIDADE (GRUPO DE IDOSOS SCFV)



Handwritten signature or mark.



**CAMPANHA PREVENTIVA 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA
MULHERES**



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATIVIDADE DO PROJETO CUIDADO A SAUDE MENTAL



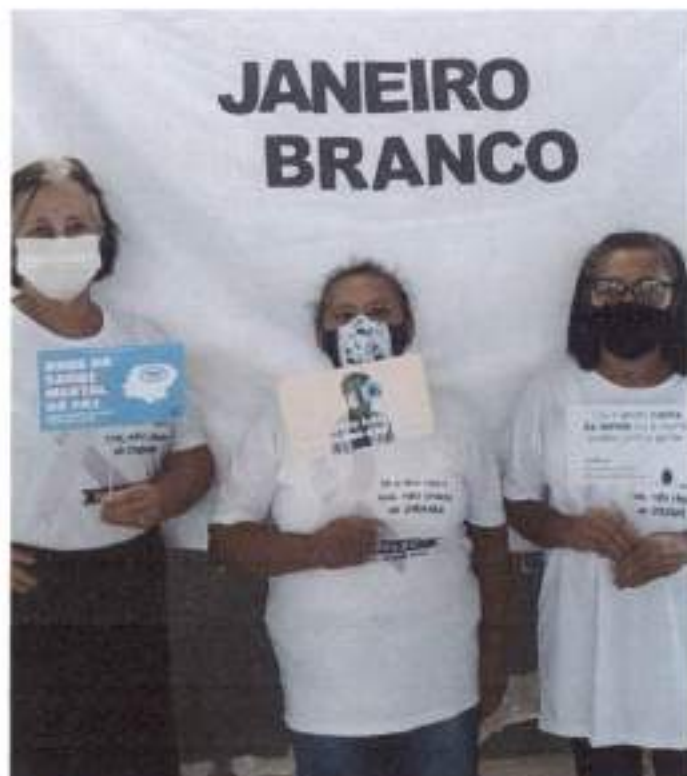
Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



MMB



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FÓRUM COMUNITÁRIO SELO -UNICEF



Handwritten signature



FESTEJOS CARNAVALESCOS



MSP



RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS SCFV PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Assinado



MMD



PROJETO PASCOA FELIZ



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



MAS



PROJETO PASCOA FELIZ



MKT



ATIVIDADE CULTURAL: VISITA DOS GRUPOS DE IDOSOS À ORLINA DA BARRAGEM



LUIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATIVIDADE CULTURAL DO SCFV PARA JOVENS



M. B.



PROJETO DIA DAS MÃES



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature



PROJETO DIA DA FAMÍLIA

A IMPORTÂNCIA DA CONVIVÊNCIA FAMILIAR EM TEMPOS DE PANDEMAIS



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature or initials.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature



DIA DA FAMÍLIA- POV. GARANGAU



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



[Handwritten signature]



DIA DA FAMÍLIA- POV. LIMOEIRO



Handwritten signature or initials.



DIA DA FAMÍLIA- POV. TERRA VERMELHA



DIA DA FAMÍLIA - COLETIVOS



Handwritten signature in blue ink.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



MUR



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROJETO FAMÍLIA NA PRAÇA- POV. GAMELEIRA



Handwritten signature



PROJETO FAMÍLIA NA PRAÇA- POV. BRITO VELHO



Handwritten signature



COMBATE AO TRABALHO INFANTIL



UNB



PROJETO ARRAIA SOCIA- SEDE



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



MSB



Handwritten signature



[Handwritten signature]



MMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]



FESTEJOS JUNINOS- POV. TABUA



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FESTEJOS JUNINOS- POV. GAMELEIRA



[Handwritten signature]



FESTEIOS JUNINOS- INTERCAMBIO EM ITABAIANA

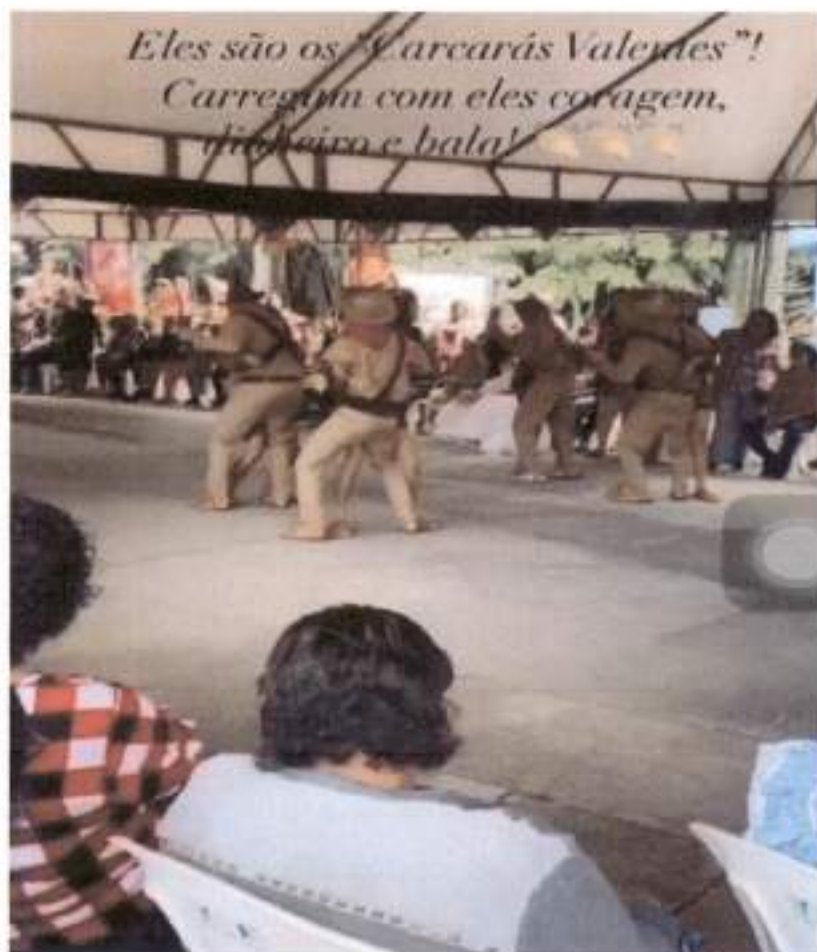


MSR



MAR

FESTEJOS JUNINOS- INTERCAMBIO EM LAGARTO



MUS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FESTEJOS JUNINOS- PASTORAIS



Handwritten signature



CULMINACIA INTEGRATIVA DOS GRUPOS DO SCFV DOS JOVENS



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature



WMS



DIA DOS PAIS



Handwritten signature or mark in blue ink.



Handwritten signature



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



MAD



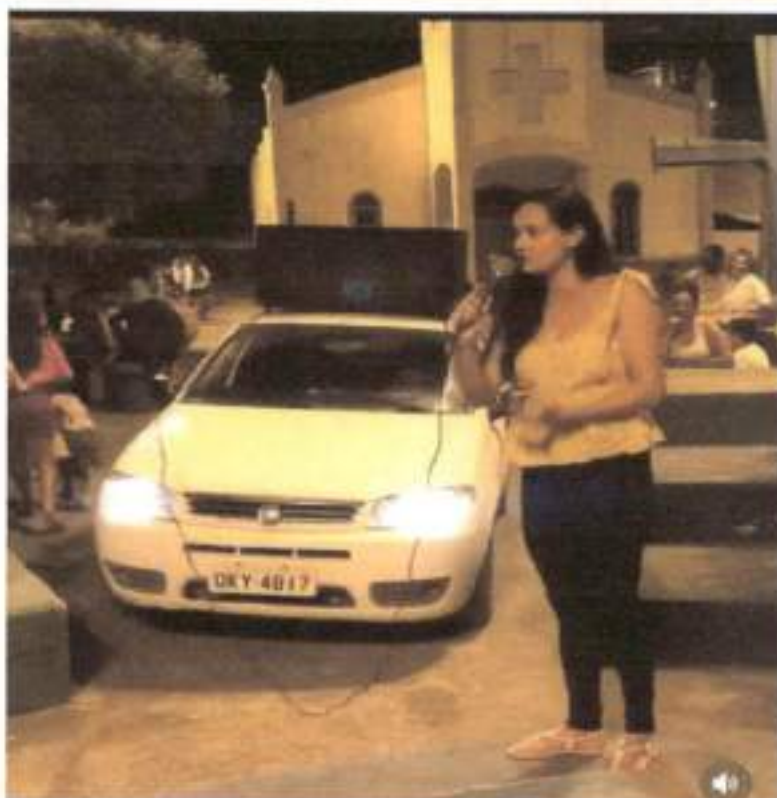
MS



CAMPANHA DO SETEMBRO AMARELO



MSD



Handwritten signature or initials in blue ink.



ATIVIDADES CÍVICAS NOS COLETIVOS DO SCFV



[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



MMS



MSP



PROJETO FAMÍLIA NA PRAÇA- POV. BRITO VELHO



Handwritten signature



DIA DA PESSOA IDOSA



Handwritten signature



PROJETO FAMILIA NA PRAÇA: DIA DA CRIANÇA



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]



Handwritten signature



Handwritten signature or initials.



MLB



[Handwritten signature]



Handwritten signature



WSP



CAMPANHA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



[Handwritten signature]



[Handwritten signature]



Handwritten signature



ENCONTRO COM OS IDOSOS- RELACIONAMENTO FAMILIAR



MFB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Handwritten signature



CONFRATERNIZAÇÕES NOS COLETIVOS



MUSA



[Handwritten signature]



Confraternização de NATAL Grupo ALEGRIA DE VIVER

14/12/16



PROJETO NATAL COM CIDADANIA



MUSA



Handwritten signature



MMSB



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Handwritten signature



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO DO BRITO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Maria Marlene Souza Alves
Maria Marlene Souza Alves
Secretária Municipal de Assistência Social